

REQUERIMENTO

Assunto: Assaltos em moradias do loteamento da Abegoaria em Pedro Miguel

Considerando que os sinistrados que irão ser alojados no loteamento da Abegoaria, em Pedro Miguel, receberam as chaves das suas moradias em Novembro passado.

Considerando que apesar das insistências e exigências iniciais do CPR para que as moradias fossem de imediato ocupadas sem estarem garantidas as condições mínimas de habitabilidade como luz, água canalizada ou sequer acessos para chegarem às casas, a verdade é que a maioria dos moradores ainda não as ocupou.

Considerando que as moradias em apreço integram um loteamento para o qual o Governo Regional ainda não iniciou sequer a sua infraestruturção.

Considerando que os atropelos são tais que se iniciou a construção de uma moradia nesse loteamento por debaixo de uma linha de média tensão e que, por isso, a obra não foi concluída.

Considerando que nos últimos tempos algumas das moradias estão a ser vandalizadas por tentativas de assalto.

Considerando que o isolamento e a ausência dos moradores dessas casas faz com que aumentem as dificuldades da PSP em controlar as ocorrências.

Considerando que tarda em começarem as prometidas obras de infraestruturção desse e de outros loteamentos, o que acarreta desagradáveis consequências para as condições de vida e de segurança das populações que, assim, continuam sem poder ocupar as suas casas.

Considerando que na passada semana numa habitação já entregue num dos loteamentos da Ribeirinha deflagrou um incêndio e foi publicamente reconhecido pelos Bombeiros que a inexistência de bocas de incêndio nesses novos aglomerados dificulta a sua acção.

Considerando todos estes factos incompreensíveis e de evidente gravidade, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, solicito ao Governo Regional dos Açores, os seguintes esclarecimentos:

1. Para quando prevê o Governo Regional iniciar e concluir as obras de infraestruturização do loteamento da Abegoaria?
2. Indicação de todos os loteamentos promovidos pelo Governo Regional dos Açores destinados aos sinistrados do sismo de Julho de 1998.
3. Indicação por cada loteamento, das infra-estruturas já efectuadas e das que estão em falta.
4. Indicação por cada loteamento do planeamento previsto para o início e conclusão da respectiva infraestruturização.
5. Indicação dos loteamentos em cujas infra-estruturas está prevista a colocação de bocas de incêndio.
6. Qual a solução encontrada para a moradia iniciada e não concluída naquele loteamento devido à linha de média tensão?

Horta, 30 de Março de 2004

Jorge Costa Pereira
Deputado Regional